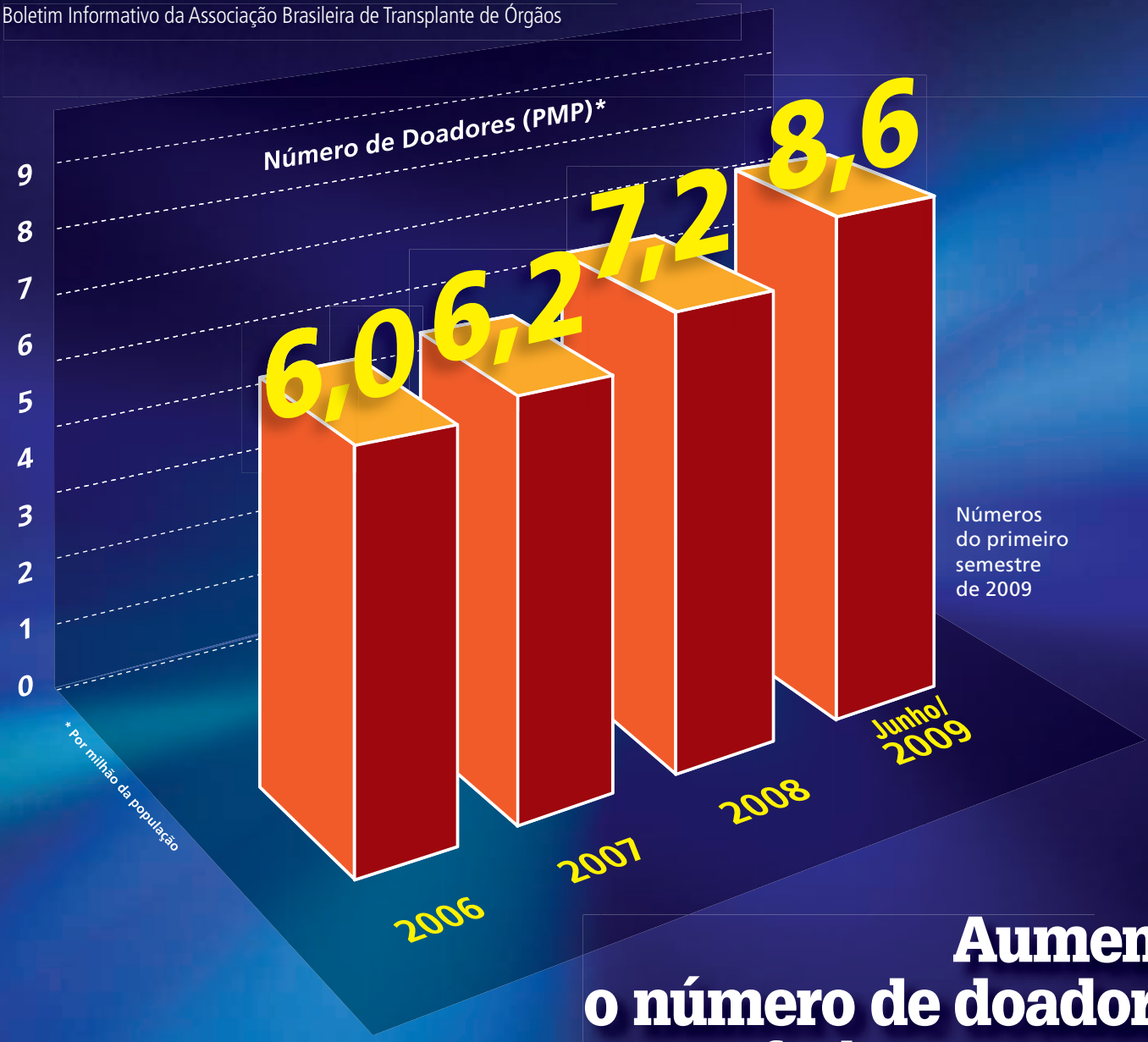
dto NEWS

Ano 12 – Nº 2 • Julho de 2009

Boletim Informativo da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos



Números do primeiro semestre de 2009

ISSN: 1678-3395

Aumenta o número de doadores efetivos no Brasil

Saiba mais sobre o XI Congresso Brasileiro de Transplantes, que acontece entre os dias 13 e 16 de outubro em Recife

Lançamento:
Livro "Arte de Viver – Poesias e Pinturas" traz obras de pacientes transplantados e mostra como a arte auxilia nesta nova fase da vida

[Índice]

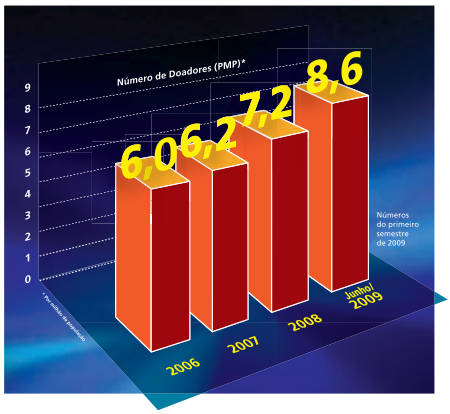


Gráfico mostra crescimento ano a ano do número de doadores efetivos no Brasil

Contagem regressiva: Recife prepara-se para receber XI Congresso Brasileiro de Transplante

Livro de arte com poesias e pinturas produzidas por transplantados é lançado em São Paulo

Expediente – Presidente: Valter Duro Garcia, **Vice-presidente:** Ben-Hur Ferraz-Neto, **Secretária:** Irene Noronha, **2º Secretário:** Henry de Holanda Campos, **Tesoureiro:** Lucio Filgueiras Pacheco Moreira, **2º Tesoureiro:** Euler Pace Lasmar, **Conselho Consultivo:** Presidente: Walter Antonio Pereira, Secretária: Maria Cristina Ribeiro de Castro Campos, Membros: José Osmar Medina Pestana, Deise Monteiro de Carvalho, Elias David-Neto, Jorge Neumann – **Criação e Produção:** Lado a Lado Comunicação & Marketing - Alameda Lorena, 800 - 1º andar - cj. 1408 - Fone (11) 3057 3962 - Fax (11) 3057 3962, ramal 24 - e-mail: criacao@ladoalado.com.br; **Jornalista Responsável:** Luciana Palmeira - MTB 46433/SP; ABTO NEWS é uma publicação trimestral, de circulação dirigida e distribuição gratuita, sob responsabilidade da ABTO. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria da Associação. Cartas, opiniões, críticas e sugestões são muito bem-vindas. Por favor, envie-as por correio ou fax à sede da ABTO, A/C da Secretária Sueli Benko. **ABTO** - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - Av. Paulista, 2.001 - 17º andar - cj. 1704/1707 - CEP 01311-300 - São Paulo - SP - Fone (11) 3283 1753 - 3262 3353 - Fax (11) 3289 3169 - e-mail: abto@abto.org.br - www.abto.org.br – ABTO NEWS - ISSN 1678-3395 - Tiragem 2.200 exemplares.

Editorial

Ausências na festa 3

Palavra do Presidente

Bons ventos 4

ABTO Realiza

ABTO multiplica o conhecimento pelo país com ações e cursos para todos, contribuindo para o aumento de doadores efetivos 5

Em 2009, sobe número de transplantes em todo o Brasil 9

Confira a agenda dos próximos cursos da ABTO 10

Especial

Projeto inédito no Brasil mostra como a arte auxilia transplantados nesta nova fase de suas vidas 12

XI Congresso Brasileiro de Transplantes 18

Pelo Brasil

Transplantes cardíacos completam 25 anos no Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul 22

Comissão de Saúde anuncia seu apoio no estímulo à doação de órgãos 23

Palestra dá início a atividades do projeto "Acredito na vida" 23

I Congresso da Liga de Transplantes de Minas Gerais 24

Brasil tem 1 milhão de doadores de medula óssea 25

Inscrições para a Bolsa da ONT da Espanha estão abertas 25

Medalha "Pionner of Transplantation", da Transplantation Society, é entregue a médico brasileiro no New Opinion Leader Meeting 2009, em Salvador 25

Justa Homenagem

Dr. Eric Roger Wroclawski 26

Dr. Roberto Correa Chem 28

Dr. Jean Dausset 30

Entrevista

Da dor à vida 31

Por Henry de Holanda Campos
Membro da diretoria da ABTO
e editor da *ABTO News*

Ausências na festa...

É com muito júbilo que divulgamos a marca recorde atingida pela doação de órgãos no Brasil – 8,6 doadores pmp, com um incremento significativo no último semestre. Maior ainda são o nosso orgulho e contentamento por saber que esse aumento decorre em grande parte da incessante atividade educacional desenvolvida pela ABTO, em uma cruzada que chega aos diferentes rincões do País, sob a liderança do seu presidente, Valter Duro Garcia, que persegue com determinação o plano estratégico estabelecido para que o número de doações cresça a um ritmo constante a cada ano.

Fortalecer, por meio de cursos de formação, o trabalho das equipes de coordenação intra-hospitalar de transplante, promover a educação permanente de coordenadores de transplante, formar jovens cirurgiões para realizar com alta qualidade técnica a retirada de órgãos e tecidos e manter viva a chama do apelo pela doação de órgãos na sociedade são medidas fundamentais para consolidar o crescimento dos transplantes.

Essas iniciativas, que vêm sendo desenvolvidas com muita competência pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, poderiam ter um alcance significativamente maior, fossem elas acompanhadas de ações do Ministério da Saúde, mais especificamente do Sistema Nacional de Transplantes – medidas indispensáveis para que avancemos a passos mais largos na ampliação do acesso aos transplantes e na redução do injustificado desperdício de doadores, tão amplamente documentado e analisado.

Ao elenco de programas conduzidos pelo Ministério da Saúde, que tem resultado no indiscutível fortalecimento do SUS, é possível acoplar o crescimento planejado do número de transplantes dentro dos limites orçamentários disponíveis e avançar no monitoramento dos resultados e da qualidade dos serviços oferecidos. Propostas nesse sentido foram encaminhadas pela ABTO ao Ministério da Saúde há cerca de dez meses. Apesar do clima de alegria pelos bons resultados que comemoramos, a sensação é aquela de que *alguém muito importante não está presente nessa festa...*

Para nossa tristeza e saudade, ausentes também do nosso convívio, e aí de forma irreparável, estão hoje os colegas **Eric Roger Wroclawski** e **Roberto Correa Chem**. Cada um ao seu modo deixou vívidas e nítidas lembranças pelos serviços prestados à espécie humana e à Medicina, artesãos dedicados que foram a preservar o dom da vida, a tecer a arte de viver.

Por Valter Duro Garcia
Presidente da ABTO

Bons ventos...

Entre os principais objetivos da atual diretoria da ABTO estão o aumento do número de doações e transplantes no país e a diminuição das desigualdades entre os Estados, nessa área. Para isso, foi projetado um crescimento médio de 15% ao ano por 10 anos, a partir de janeiro de 2008, para se obter 10 doadores por milhão de população (pmp) em 2010 e 20 doadores pmp em 2017. A estratégia empregada pela ABTO, com o apoio da indústria farmacêutica, de algumas centrais estaduais de transplante e de muitos hospitais, foi a realização de eventos regionais em 20 Estados e no Distrito Federal (todos os que contataram a ABTO), como cursos (para coordenadores hospitalares de transplante e coordenadores educacionais de transplante, assim como de técnica de remoção de órgãos) e encontros (com intensivistas e neurologistas e com equipes de transplante). E com imensa satisfação constatamos que em junho foi obtida a meta para 2009, de 8,6 doadores pmp. Deve ser salientado que seis Estados e o Distrito Federal ultrapassaram a barreira dos 10 doadores pmp, sendo dois na região Sul, dois no Sudeste, um no Nordeste e um no Norte.

É importante acrescentar que esses resultados foram obtidos sem o emprego de projetos mirabolantes e de altíssimo custo, mas com o trabalho das centrais estaduais de transplante, de OPOs, de coordenações hospitalares de transplante, com a participação da ABTO e com o apoio da mídia, fornecendo informações adequadas para a população. Pois os problemas e dificuldades são diferentes entre os Estados e devem ser avaliados e resolvidos a nível local e não com fórmulas mágicas.

Os novos desafios para o aumento da doação, além dos clássicos e já conhecidos (identificação e notificação dos potenciais doadores, diagnóstico de morte encefálica, manutenção do potencial doador e autorização familiar) são a falta de equipes de remoção dos órgãos fora dos grandes centros e a não remoção de órgãos de doadores considerados como limítrofes em muitos Estados. Estes obstáculos poderiam ser removidos com o cadastramento específico para equipes para remoção de órgãos após determinado treinamento e pela publicação de portarias já colocadas em consulta pública no ano passado, normatizando o uso de órgãos de doadores limítrofes.

Preocupa o fato de ter passado sete meses sem a nomeação de coordenador do SNT – embora essa situação não tenha interferido no crescimento das atividades de doação e transplante – que pode ter afetado as atividades rotineiras e de planejamento da coordenação nacional do SNT. Outro aspecto importante é a necessidade de maior profissionalização da Central Nacional, pois a decisão sobre o destino de órgãos deve ser rápida e competente. Um exemplo da dificuldade ocorreu com uma doação em Teresina, no dia 15 de julho, em que, por dificuldades técnicas, não se obteve o resultado do HLA e a decisão da Centra Nacional foi de não permitir o uso dos rins. Graças à reação dos nefrologistas do Piauí, com o apoio da ABTO, esta decisão equivocada foi revertida e os rins implantados com sucesso.

A ABTO está dando seguimento ao RBT 10 anos, coletando os dados de todos os transplantes realizados no país entre 1995 e 2007, solicitando a colaboração das equipes no envio das informações solicitadas. Na primeira edição, obtivemos informações de cerca de 50% das equipes de transplante do país e nesta esperamos que pelo menos 75% das equipes forneçam os dados, para que estes possam ser consistentes.

Para preservar a memória dos transplantes no Brasil, a ABTO está organizando um arquivo virtual de documentos, fotos, teses e artigos relacionados a transplante no Brasil. Possivelmente, durante o congresso em Recife, oficializaremos esse projeto e solicitaremos a colaboração dos que tenham material para que o disponibilizem para a ABTO por via eletrônica.

Ao concluir, prestamos nossa homenagem aos grandes amigos que faleceram, **Chem** e **Eric**, perdas irreparáveis em todos os sentidos, e nos solidarizamos com seus familiares.

ABTO multiplica o conhecimento pelo país com **ações e cursos** para todos, contribuindo para o aumento de doadores efetivos

por Luciana Palmeira e Márcia Pereira

Um dos focos é capacitar profissionais de saúde para o processo do transplante de órgão

A principal meta da ABTO é multiplicar o número de transplantes realizados no país. Por isso, uma série de ações tem sido feita pela associação para alcançar esse objetivo, e a criação de cursos e treinamentos faz parte da estratégia adotada. Ao longo deste ano, são inúmeros os processos em andamento que envolvem o fortalecimento dos conhecimentos dos profissionais de saúde e a disseminação da informação junto à sociedade brasileira. O trabalho é desenvolvido junto com as equipes das Centrais de Notificação, Capacitação e Distribuição de Órgãos (CNCDOs).

O cenário da doação de órgãos tem mudado, evoluindo cerca de 15% a cada ano. Hoje, são 8,6 doadores por milhão de habitantes, índice que nos Estados Unidos é de 24 doadores por milhão de habitantes. Com base nos números registrados em outros países, a ABTO pretende chegar a 20 doadores por milhão de habitantes até 2017. "Nós melhoramos muito, mas ainda tem bastante gente na fila", lembra o presidente da entidade, Dr. **Valter Duro Garcia**.

Para o médico, na medida em que a população ficar consciente da importância da doação de órgãos e os profissionais estiverem capacitados para realizarem todo o procedimento do transplante, esses números vão avançar mais e mais.

"De cada dois possíveis doadores, um não é notificado. Isso acontece por vários motivos: falta de UTIs capacitadas em algumas cidades, falta ou não disponibilidade de equipamentos para a documentação da morte encefálica em alguns hospitais, ausência de neurologista ou neurocirurgião disponível todo o período em algumas UTIs e médicos não capacitados ou motivados para a realização dos testes para o diagnóstico de morte encefálica em outras UTIs", explica Garcia.

Entre os desafios a serem enfrentados, a educação da sociedade e a logística dos hospitais para a procura de

doadores, são prioridades para transformar os índices nacionais em uma estatística de sucesso como a de alguns países, onde se destaca a Espanha. "A iniciativa de promover eventos (cursos e encontros) é fundamental para vencer esses obstáculos", comenta o especialista, que cita que deve ser aprimorada nessa trajetória da ABTO a interação com a mídia e com as religiões, as quais podem desempenhar um papel importante nesse processo.

A mídia também exerce papel fundamental neste processo de conscientização e dezenas de programas jornalísticos vêm abordando a temática de maneira efetiva. Prova disso foi a grande repercussão da série "Transplante: o dom da vida" – comandada por Dr. **Drauzio Varella**, no dominical *Fantástico*, da rede Globo, e que estreou no dia 12 de abril – entre tantas outras matérias em inúmeros veículos do país.

E a ABTO também faz sua parte. Com o intuito de promover o aumento do número de doadores efetivos no país, no último trimestre, diferentes cidades brasileiras foram palco dessa discussão e do aprendizado promovido por profissionais da associação. Nos dias 8 e 9 de maio, no município de **SANTA LUZIA**, na região metropolitana de **BELO HORIZONTE (MG)**, Dr. **Walter Antônio Pereira**, presidente do Conselho Deliberativo da ABTO, ministrou com os Drs. **André Ibrahim David**, **Andy Petroianu**, **Charles Simão Filho**, **Marcelo Frederique**, **Marcelo Sanches** e **Wangles Soler**, o curso de cirurgia experimental para retirada de múltiplos órgãos para transplante, em que participaram cirurgiões de diversos Estados do país.

O curso visou estabelecer as diretrizes das técnicas de captação de órgãos abdominais, torácicos e, como inovação, o módulo de retirada de tecidos. A metodologia, desenvolvida a partir de um modelo experimental em animal, seguiu as Diretrizes estabelecidas pela ABTO para a Retirada de Múltiplos Órgãos para Transplantes. Na parte teórica, introdutória, foram abordados temas como a Situação Atual dos Transplantes no Brasil, os Aspectos Legais da Captação e as Técnicas de Retirada de Múltiplos Órgãos e tecidos. Na sequência, de forma intensiva, foram feitos os treinamentos cirúrgicos em animais de experimentação e em peças anatômicas.

Segundo Walter Pereira, a participação de instrutores devidamente treinados para realização dos procedimentos em modelos animais e a divisão em módulos proporcionaram um maior aproveitamento dos participantes, que puderam optar antecipadamente pela área de conhecimento de seu interesse. "A avaliação do curso pelos alunos e monitores foi excelente, sendo que todos tiveram a oportunidade de atuar várias vezes no campo. Houve reivindicação de uma frequência maior desses cursos nos vários estados e regiões, durante um período mais longo, sob orientação da ABTO", completou Pereira.

Na semana seguinte, o presidente da ABTO estava na cidade de **PELOTAS,** no **RIO GRANDE DO SUL**, para fornecer conhecimento sobre o processo de doação e de transplante na jornada organizada pela entidade, junto com a FIERGS (Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul) e a Adote (Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos). Entre os temas abordados na programação do curso, constavam aulas sobre a situação atual dos transplantes, morte encefálica, entrevista familiar, alocação de órgãos e tecidos, introdução aos transplantes, ética, mídia e religião.

De acordo com o presidente da Adote, **Francisco Neto de Assis**, o curso ofereceu informações precisas e

O Curso de Cirurgia Experimental para Retirada de Múltiplos Órgãos para Transplante oferecido pela ABTO formou cirurgiões de diversos Estados do país, nos dias 8 e 9 de maio, em Santa Luzia (MG)

Em Pelotas (RS), houve o Curso de Formação de Coordenadores Educacionais de Transplante em parceira com a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e da Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos

relevantes para qualquer um dos participantes. "O processo da doação e do transplante são impossíveis de serem desenvolvidos sem o apoio de uma população consciente da possibilidade, da necessidade e da responsabilidade de, após a morte, destinar os órgãos para salvar vidas", disse Assis, que foi um dos palestrantes do evento.

Para ele, não existem estrelas nesse processo, todos – pacientes, médicos e doadores – são igualmente importantes, pois não existe transplante sem doador. "Acredito também que a questão da escassez de órgãos para transplantes poderá ser resolvida através de um intenso esforço de educação de toda a sociedade e em especial dos profissionais de saúde."

Grande participação

Nos dias 18 e 19 de maio, foi a vez da cidade de **MANHUAÇU (MG)** contar com um dos eventos da ABTO. O presidente da entidade promoveu, com a organização dos enfermeiros **Rodrigo Bicalho** e **Loren Knupp** e o apoio da Universidade do Futuro, o Curso de Formação de Coordenadores Educacionais de Transplante, cujo retorno foi excelente, tendo registrado a participação de 350 pessoas, entre enfermeiros, médicos, assistentes sociais, fisioterapeutas e estudantes da área de saúde de toda a região. "Em dois dias de curso, os profissionais saem capacitados para informar as pessoas e com uma bagagem de conhecimento muito ampla", disse Garcia.

Garcia salienta a estratégia da ABTO para avançar na doação de órgãos. "Esse é o caminho da mudança. Devemos trabalhar muito para melhorar essa logística e também em relação à educação em diferentes níveis: com os profissionais de saúde, nas ONGs, na mídia e em faculdades, como aconteceu aqui em Manhuaçu. Todo mundo tem que entender o que é morte encefálica, qual é a opinião da sua religião sobre transplantes, como é que fica o corpo após a doação e como são alocados esses órgãos", completa.

Depois dessa etapa de sucesso, a ABTO seguiu para um encontro em **RIO QUENTE (GO)**, que aconteceu nos dias 22, 23 e 24 de maio, direcionado aos médicos intensivistas e neurologistas de hospitais da região. O curso foi coordenado pelo Dr. **Claudemiro Quireze Junior**, do CNCDO de Goiás, e pelo Dr. Valter Duro Garcia.

"Temos avançado com o crescimento nas taxas de doação e de transplante nos últimos dois anos, em torno de 15 % ao ano. Para continuarmos assim, é de muita importância o apoio da mídia, o que inclui a campanha realizada pela Rede Globo, e a realização dos projetos educacionais da ABTO", destacou o presidente.

Em junho, ao lado do Dr. **Edison Rodrigues**, presidente da Sociedade de Terapia Intensiva do RS (SOTIRGS), a ABTO promoveu encontro semelhante ao de Rio Quente, em **BENTO GONÇALVES (RS)**, entre os dias 5 e 7. "As palestras, os debates e a discussão foram de alto nível e com certeza extremamente proveitosos para os participantes", destaca Garcia.

Na programação científica, o curso contou com temas atuais e polêmicos, que permeiam o dia a dia dos médicos, visando apresentar soluções de melhora e dar continuidade ao trabalho desenvolvido em todo o Brasil, com campanhas de doação de órgãos, de esclarecimento e outras ações.

De 2 a 4 de julho, foi a vez de **TERESINA (PI)**, receber o curso de Formação de Coordenadores Hospitalares de Transplantes. Segundo a Dra. **Patrícia Helena Vidal de Figueirêdo**, vice-coordenadora da CNCDO local, a programação do encontro teve muita repercussão e todo o conteúdo foi bastante produtivo. "Tivemos 73 participantes e não abrimos inscrições para qualquer pessoa, somente para aqueles que de fato estão envolvidos no processo de transplante."

Encontro de intensivistas e neurologistas em Bento Gonçalves (RS): O encontro de médicos de hospitais da região gaúcha ficou sob a responsabilidade do Dr. Edison Rodrigues, presidente da SOTIRGS, e do Dr. Valter Duro Garcia

Encontro de intensivistas e neurologistas em Rio Quente (GO). Mais uma jornada de conhecimento da ABTO para médicos intensivistas e neurologistas de hospitais desta região. O encontro foi coordenado pelo Dr. Claudemiro Quireze Junior, da CNCDO de Goiás, e pelo Dr. Valter Duro Garcia

O Curso de Formação de Coordenadores Hospitalares de Transplante do Piauí contou com 73 participantes

Durante o curso, o presidente da ABTO concedeu entrevista à TV Cabo Branco, afiliada da Rede Globo em João Pessoa

Na cidade do Conde, na Paraíba: Drs. Gyanna Lys de Melo Moreira Montenegro, Valter Duro Garcia e Eliana Régia Barbosa trocaram experiências com o intensivistas e neurologistas de todos os hospitais com UTI de João Pessoa e Campina Grande

Concluindo as ações do primeiro semestre, a ABTO realizou um curso inédito na **PARAÍBA**. Pela primeira vez, o Estado recebeu o Encontro Regional da ABTO com Intensivistas e Neurologistas, que serviu para uniformizar conceitos entre profissionais de diversas especialidades, de 24 a 26 de julho, na Pousada Aruanã, na cidade do **CONDE**, no litoral paraibano. Segundo Dra. **Gyanna Lys de Melo Moreira Montenegro**, diretora da Central de Transplante da Paraíba, que coordenou o curso com Dr. Valter Duro Garcia, o evento – que reuniu 35 especialistas e também contou com a participação de Dra. **Eliana Régia Barbosa**, coordenadora da Central de Transplantes do Ceará, e Dr. **Eraldo Moura**, coordenador do Sistema Estadual de Transplantes, da Secretaria da Saúde da Bahia – deu a oportunidade de os médicos se reciclarem. "Aprimoramos nossos conhecimentos sobre morte encefálica e sobre as rotinas de manutenção dos potenciais doadores, tiramos dúvidas, trocamos experiências e, o mais importante, criamos um compromisso de conscientização para que estes profissionais sejam agentes multiplicadores para o aumento do número de doações efetivas pós-autorização da família", comentou ela. Para Garcia, esse encontro pode ser um marco para o Estado. "Todos os hospitais com UTI das cidades de João Pessoa e Campina Grande estavam representados. A participação efetiva vista aqui deve ser refletida no aumento das notificações e efetivações na Paraíba", prevê.

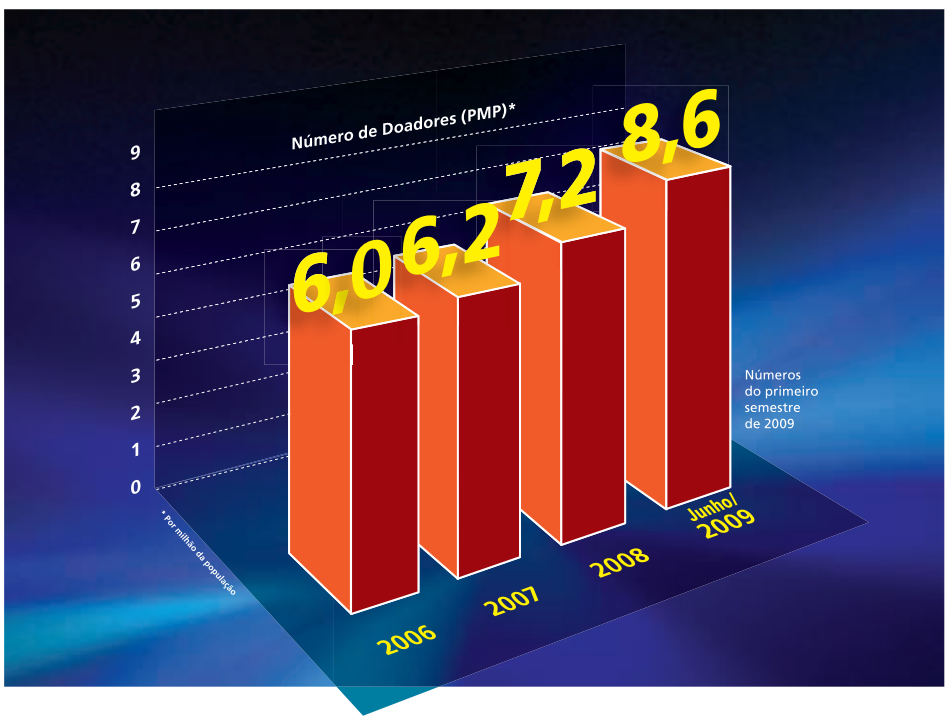
Esse trabalho educacional desenvolvido pela ABTO conta com patrocínio dos laboratórios Novartis, Genzyme do Brasil, Wyeth e Janssen-Cilag Farmacêutica.

Em 2009, sobe número de transplantes em todo o Brasil

O primeiro semestre registrou 63,7% de aumento em São Paulo, enquanto a média de doadores cresceu 20% no país. A capital paulista teve o melhor índice da história, com 28,3 doações por milhão de habitantes, média que ultrapassa o registrado nos EUA.

A ABTO comemora o crescimento no número de transplantes realizados nos primeiros seis meses de 2009 em todo o Brasil. Só no Estado de São Paulo, foram registradas 352 doações contra 215 no mesmo período do ano passado, o que significa que o número de doadores cresceu 63,7%. A média nacional também subiu, registrando aumentou de 20% no número de doadores.

A capital paulista teve o melhor índice da história, com 28,3 doações por milhão de habitantes, média que ultrapassa o número registrado nos Estados Unidos.



"Nós atribuímos esse aumento a dois fatores. Primeiro, a uma melhora logística de todo esse processo de doação nos hospitais, e o segundo fator são as campanhas", afirmou o presidente da ABTO, **Valter Duro Garcia**.

De acordo com ele, são as medidas educacionais, as campanhas, incluindo o trabalho feito pelo programa "Fantástico", da Rede Globo, que contou com uma série apresentada pelo médico **Dráuzio Varella** sobre transplantes, e várias outras atividades em vários Estados junto com a mídia que resultaram nesse crescimento.

Segundo um levantamento feito pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, foram realizadas 983 cirurgias neste ano na rede estadual contra 629 em 2008. A pesquisa considera no estudo as cirurgias de coração, pulmão, pâncreas, rins e fígado. Ainda de acordo com a secretaria, há uma diferença entre o aumento de transplantes e de doações porque nem todo órgão doado chega a ser transplantado, o que acontece porque alguns órgãos podem não ser aptos ou não haver paciente compatível com ele.

Confira a agenda dos próximos cursos da ABTO

Data	Curso	Cidade
De 6 a 8 de agosto	Curso de Formação de Coordenadores Hospitalares de Transplantes	Rio de Janeiro (RJ)
De 21 a 23 de agosto	Encontro Regional da ABTO com Intensivistas do Pará	Belém (PA)
De 10 a 12 de setembro	Curso de Formação de Coordenadores Hospitalares de Transplantes	Rio Branco (AC)
De 18 a 20 de setembro	Encontro Regional da ABTO com Intensivistas da Bahia	Salvador (BA)
De 21 a 22 de setembro	Curso de Técnica de Remoção de Órgãos	Fortaleza (CE)
De 23 a 25 de outubro	Encontro Regional da ABTO com Intensivistas do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
De 5 a 7 de novembro	Curso de Formação de Coordenadores Hospitalares de Transplantes	Governador Valadares (MG)
De 20 a 22 de novembro	Encontro Regional da ABTO com Intensivistas do Mato Grosso	Cuiabá (MT)
De 27 a 29 de novembro	Encontro Regional da ABTO com Intensivistas do Paraná	Londrina (PR)

NOVARTIS
JANSSEN-CILAG FARMACÊUTICA www.janssen-cilag.com.br
Wyeth
genzyme

10 anos RBT Registro Brasileiro de Transplantes

Confira abaixo as datas limite:

Data	Atividade
10/08/2009	Assinatura do Termo de Adesão
17/08/2009	Definição das equipes participantes
13/11/2009	Envio dos dados à ABTO
20/11/2009	Revisão dos dados enviados
30/11/2009	Análise dos dados
01/02/2010	Apresentação do formato final do projeto (livro)

Contamos com a participação de sua equipe, de forma que possamos dar continuidade ao sucesso do Projeto RBT 10 anos.

Informações adicionais serão disponibilizadas através do site: www.abto.org.br/rbt e www.abto.org.br no decorrer do projeto.

Atenciosamente,

Dr. Valter Duro Garcia
Presidente da ABTO

CBMI XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA SÃO PAULO - 2009

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA

11 a 14 de novembro de 2009 Anhembi - São Paulo - Brasil

Realização: AMIB ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA

São Paulo irá receber um Congresso do tamanho de sua grandeza

ESPECIAL TRANSPLANTE e MANUTENÇÃO DO DOADOR

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE TRANSPLANTE NO SITE

Inscreva-se no maior Congresso de Medicina Intensiva da América Latina e envie seu Tema Livre pelo site www.cbmi.com.br

www.cbmi.com.br

Apoio: São Paulo turismo

Comercialização e Secretaria Executiva: PLANO A adapt

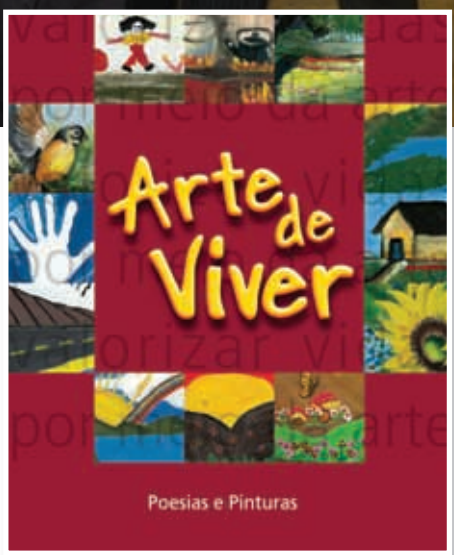
Agência Oficial: FK

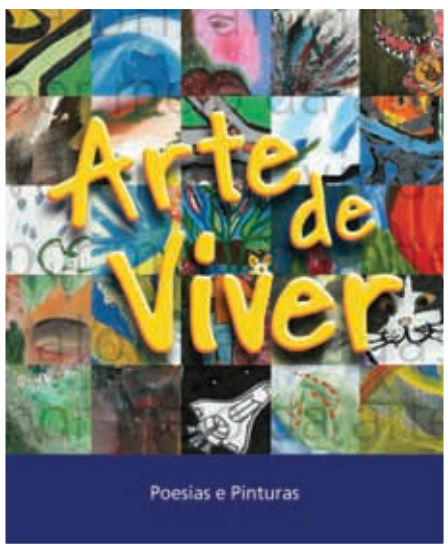
Valorizar vidas por meio da arte.

IV Concurso Nacional de Pintura e Poesia Janssen-Cilag

Projeto inédito no Brasil mostra como a arte **auxilia transplantados** nesta nova fase de suas vidas

Dr. Hélio Tedesco, Mário Sturion, Leandro Buchholz, Dr. Valter Duro Garcia, Fernanda Ferreira, Rodrigo Lorca, Dr. José Osmar Medina Pestana, Domingos Nero e Carlos Atui





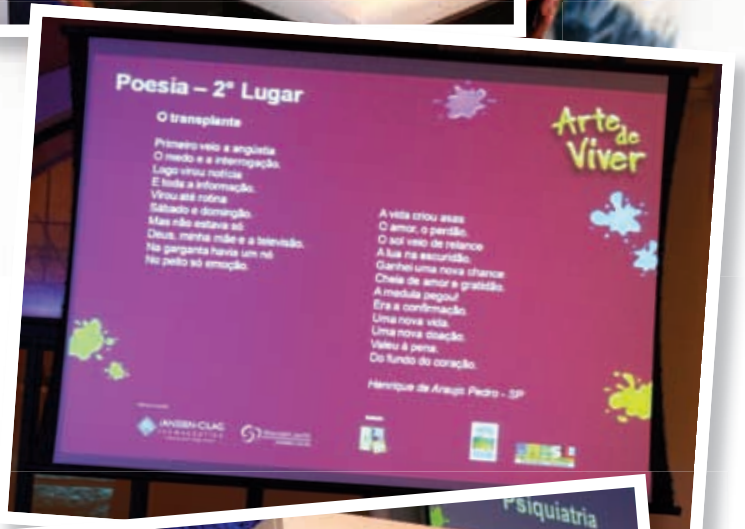
Livros **"Arte de Viver – Poesias e Pinturas"** com obras de pacientes psiquiátricos e transplantados foram lançados com uma grande festa no dia 1º de julho, em SP

Com o objetivo de despertar a criatividade dos portadores de esquizofrenia e de pessoas transplantadas, promovendo a inclusão social e auxiliando-as no processo de recuperação por meio da arte, a IV Edição do Concurso Nacional de Pintura e Poesia Arte de Viver chegou à sua fase final com o lançamento no dia 1º de julho dos livros "Arte de Viver – Poesias e Pinturas", que contém obras produzidas por 271 pacientes. A celebração deste projeto ocorreu em uma festa fechada para 300 convidados no Museu da Casa Brasileira, na capital paulista.

A iniciativa é inédita no país e, entre as obras produzidas por transplantados, recebeu 56 poesias e 158 pinturas, das quais cem pinturas e dez poesias foram selecionadas por uma comissão julgadora formada por especialistas renomados; e publicadas nas edições do "Arte de Viver".

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, **Valter Duro Garcia**, a arte funciona terapeuticamente no processo pós-transplante, em que o paciente sai da fase "será que eu vou conseguir fazer o transplante?" para a "será que vai dar certo?". "A arte ajuda em todas as fases do tratamento, mas nesta fase inicial ajuda a aliviar a tensão e o medo. É uma forma de extravasar a angustia", diz o médico.

O paulistano **Lucas Vinicius Fagundes**, 17 anos, um dos premiados, participou enviando a tela que fez enquanto se recuperava de um transplante de rim. "Nunca havia pintado, mas sempre desenhei bem. Fiz uma tela com parapentes voando. A gente nem sabe que tem um dom até ter uma oportunidade. Essa descoberta foi maravilhosa e me fez muito bem naquele momento especial da minha vida", conta.



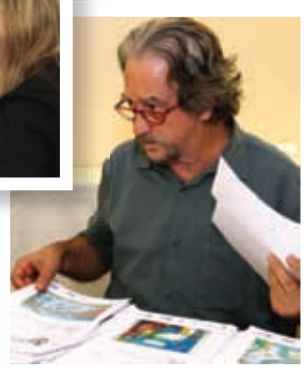
Dr. Valter Duro Garcia, Fernanda Ferreira e Dr. Carlos Appolinário

Comissão Julgadora de Poesias: Dr. Deyvis Maracof, Wilson Simoninha, Marcia Tiburi, Evandro Affonso Ferreira, Jair de Oliveira e Dr. Henry de Holanda

Comissão Julgadora de Pinturas: Dra. Cíntia de Azevedo, Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, Sérgio Longo, Gustavo Rosa, Dr. Nicolas Panajatopoulos, Bel Lacaz e Dra. Claudiane Salles Daltio

Comissão Julgadora de Pinturas avalia as obras enviadas

Claudio Tozzi



“Todos devem imaginar o drama que acomete os cerca de 65 mil pacientes que aguardam por um transplante. As filas são grandes e o sofrimento dessas pessoas e de seus familiares ainda maior. Quando a iniciativa privada resolve também arregaçar as mangas para contribuir com a disseminação do tema doação de órgãos, vemos que a esperança se torna ainda maior para milhares de brasileiros.”

(Garcia)

Arte de Viver

O projeto promove desde a sua primeira edição, em 1998, a expressão artística de portadores de esquizofrenia e passou contar com a participação de pessoas transplantadas, nas categorias pintura e poesia, nesta última edição. O Arte de Viver tem patrocínio exclusivo da Janssen-Cilag e conta com incentivo da lei Rouanet, do Ministério da Cultura.

A dinâmica do projeto consistiu na divulgação em todo o território brasileiro junto à classe médica (psiquiatras e transplantadores) que, por sua vez, convidou os pacientes a participarem da iniciativa. Para se inscrever, o paciente recebeu um kit de seu médico contendo alguns materiais, como tintas, pincéis, tela e lápis, além das fichas técnicas para serem preenchidas e enviadas à organização do projeto.

O julgamento dos trabalhos do IV Concurso Nacional de Pintura e Poesia Arte de Viver foi feito por uma comissão formada por grandes nomes da medicina, da arte e da literatura brasileira. Participaram da avaliação das pinturas a consultora de arte **Bel Lacaz** e os artistas plásticos **Gustavo Rosa** e **Claudio Tozzi**. Representando a classe médica estavam as psiquiatras **Cíntia de Azevedo Marques**, que compõe a equipe do Hospital das Clínicas de São Paulo, e **Claudiane Salles Daltio**, da Escola Paulista de Medicina, de **Maria Cristina Ribeiro de Castro**, ex-presidente da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), e **Nicolas Panajatopoulos**. Esse júri foi presidido pelo artista plástico **Sérgio Longo**.

Já para selecionar as poesias, o médico **Henry de Holanda Campos**, da diretoria da ABTO, presidiu a co-

missão formada pela filósofa e escritora **Marcia Tiburi**, o escritor **Evandro Affonso Ferreira** e os cantores e compositores **Jair de Oliveira** e **Wilson Simoninha**. Também estava nessa equipe o psiquiatra **Deyvis Macarof Loureiro Vasconcelos Rocha**, da Escola Paulista de Medicina.

"Todos devem imaginar o drama que acomete os cerca de 65 mil pacientes que aguardam por um transplante. As filas são grandes e o sofrimento dessas pessoas e de seus familiares são ainda maior. Quando a iniciativa privada resolve também arregaçar as mangas para contribuir com a disseminação do tema doação de órgãos, vemos que a esperança se torna ainda maior para milhares de brasileiros", comenta o presidente da ABTO. Segundo o médico, são ações como a do Arte de Viver que o fazem acreditar no processo de mudança da consciência de todos.

Exposição

No mês de agosto, o público pode conferir a exposição com algumas obras que foram publicadas nos livros "Arte de Viver – Poesias e Pinturas" na estação do metrô Clínicas, em São Paulo.

XI Congresso Brasileiro de Transplantes
VIII Congresso Luso-Brasileiro deTransplantes
X Encontro de Enfermagem em Transplantes
Fórum de Histocompatibilidade da ABH

13 a 16 de outubro de 2009 • Recife • PE

A Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) tem o prazer de convidá-los para o XI Congresso Brasileiro de Transplantes, que acontecerá em Recife, no período de 13 a 16 de Outubro de 2009, em conjunto com o VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes, o Fórum da Associação Brasileira de Histocompatibilidade, o X Encontro de Enfermagem em Transplantes e o II Encontro Multiprofissional em Transplantes.

Principais Temas

- Transplante Renal
- Transplante de Fígado
- Captação de Órgãos e Tecidos
- Enfermagem em Transplantes
- Transplante de Pâncreas
- Histocompatibilidade
- Imunobiologia dos Transplantes
- Transplante de Pulmão
- Transplante de Coração
- Transplante Pediátrico
- Psicologia em Transplantes
- Transplante de Tecidos
- Transplante de Intestino
- Transplante de Medula
- Ética em Transplantes
- Nutrição em Transplantes

CONVIDADOS ESTRANGEIROS CONFIRMADOS

Alan Leichtman (EUA)
Denis Glotz (FRANÇA)
Donna Hathaway (EUA)
Elaine Reed (EUA)
Joannis Mytilineos (ALEMANHA)
Marcelo Cypel (CANADÁ)
Medhat Aska (EUA)
Minnie Sarwal (EUA)
Peter Stastny (EUA)
Philip F. Halloran (CANADÁ)
Raja Kandaswamy (EUA)
Ricard Valero (ESPANHA)
Richard Freeman (EUA)

Preparem seus manuscritos para publicação no JBT

Convidamos todos os participantes do XI Congresso Brasileiro de Transplantes e VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes, que apresentarem trabalhos na forma oral ou pôster, que também preparem um manuscrito, no formato adequado, para o submeterem à publicação no Jornal Brasileiro de Transplantes (JBT). Além de contribuírem para o crescimento da revista, ainda estarão concorrendo ao prêmio oferecido pelo JBT, no próximo congresso.

Comissão Organizadora

Presidente
Valter Duro Garcia (RS)

Membros
Ben-Hur Ferraz Neto (SP)
Deise de Boni Monteiro de Carvalho (RJ)
Elias David-Neto (SP)
Euler Pace Lasmar (MG)
Henry de Holanda Campos (CE)
Irene de Lourdes Noronha (SP)
Jorge Milton Neumann (RS)
José Osmar Medina Pestana (SP)
Lucio Filgueiras Pacheco Moreira (RJ)
Maria Cristina Ribeiro de Castro (SP)

Comissão do Congresso

Presidente
Amaro Medeiros de Andrade (PE)

Membros
Cláudio Moura Lacerda (PE)
Ivailda Barbosa Fonseca (PE)
João Marcelo Andrade (PE)
Jose Aureliano Carneiro Pires (PE)
Luiz Negreiros (PE)
Maria de Lourdes Marques Cruz (PE)
Rafael Fabio Maciel (PE)
Ruy Lima Cavalcanti (PE)
Samuel Alencar (PE)

Comissão Científica

Presidente
Walter Antonio Pereira (MG)

Membros
Álvaro Pacheco e Silva (SP)
Adriano Miziara Gonzalez (SP)
Bartira de Aguiar Roza (SP)
Clotilde Druck Garcia (RS)
Elcio Hideo Sato (SP)
Mario Abbud Filho (SP)
Nicolas Panajotopoulos (SP)
Noedir Antonio Groppo Stolf (SP)
Paulo Celso Bosco Massarollo (SP)
Rosana Reis Nothen (RS)
Spencer Marcantonio Camargo (RS)

Inscrições (on-line)

As inscrições poderão ser feitas pelo site www.congressoabto.org.br, até o dia 14 de setembro de 2009. A partir desta data, as inscrições só serão feitas no local do congresso, a partir das 14h do dia 13 de outubro de 2009.

Cancelamento de Inscrição

Inscrições só poderão ser canceladas até o dia 30 de setembro de 2009. A devolução será feita descontando uma taxa de 30% pelo cancelamento.

Pacote de Viagem

Estamos negociando com os principais hotéis de Recife tarifas com descontos especiais para os participantes do nosso evento. Tão logo tenhamos os valores, divulgaremos no nosso site. Para qualquer informação inicial que deseje, entre em contato com a nossa agência oficial de viagem, a Eventus Turismo, por e-mail (turismo@eventusturismo.com.br) ou telefone (71 – 2104 3420).

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.CONGRESSOABTO.ORG.BR

RIO GRANDE DO SUL

Transplantes cardíacos completam **25 anos** no Instituto de Cardiologia do **Rio Grande do Sul**

Entidade foi pioneira fora do eixo paulista no procedimento

Dr. Ivo Nesralla está à frente do IC

A equipe de cirurgia cardíaca do Instituto de Cardiologia (IC) está comemorando os 25 anos da realização de transplantes cardíacos no Rio Grande do Sul. Liderado pelo professor **Ivo Nesralla**, o IC festeja também a retomada dos transplantes cardíacos no Brasil.

Dentro da programação das comemorações, a entidade fez um painel aberto ao público intitulado "O Papel da Imprensa no Desenvolvimento dos Transplantes do Brasil", evento que contou com a presença de representantes dos principais veículos de comunicação de Porto Alegre, além de membros da comunidade médica e da equipe de transplantes do Instituto de Cardiologia.

A trajetória dessa pioneira equipe de transplantes cardíacos começou em 1984, ano do primeiro e delicado procedimento realizado pelo Dr. Ivo Nesralla. O procedimento foi abordado no livro "Operário do Coração", que reverencia o cirurgião gaúcho como precursor dessa importante e bem-sucedida retomada dos transplantes no Brasil na era da ciclosporina – medicamento de controle da rejeição descoberto no início da década de 1980.

Também foi no Instituto de Cardiologia que foi colocado o primeiro coração elétrico implantável no país, quando um paciente usou um coração artificial como ponte para o transplante cardíaco por um ano e dez meses, depois ele foi transplantado com sucesso em 2001. Além disso, foi no instituto que foram realizadas as primeiras cirurgias cardíacas da América Latina usando "heart laser" e o uso da técnica robótica.

São quase 200 operações em adultos e crianças, além de procedimentos cardiopulmonares (troca do coração e dos dois pulmões em bloco), cirurgias de transplante de coração em paralelo e implantes de corações artificiais. Ainda devem ser lembrados os casos de pacientes em situação cardíaca grave, que dão entrada no Instituto de Cardiologia para cirurgia convencional de ponte de safena ou troca de válvula, quando não é possível o desligamento da máquina coração-pulmão artificial.

Por ano, são em média de oito a dez transplantes cardíacos realizados no Instituto de Cardiologia, número que poderia ser maior se não fosse a falta de doadores, de informação e a grande burocracia que freiam a notificação por morte encefálica e a concordância dos familiares sobre a doação.

O mais antigo transplantado da região Sul

O professor universitário **João Carlos Cechella**, de 55 anos, está há 20 com um novo coração. Realizou o transplante no Instituto de Cardiologia em 16 de maio de 1989, então com 35 anos. O professor de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria é hoje o mais antigo paciente vivo submetido a esse tipo de intervenção cardíaca na região Sul do Brasil.Para comemorar essa data, Cechella realizou uma grande festa no dia 24 de maio passado. "É uma data que eu tenho que comemorar", diz ele.

Painel sobre o papel da imprensa no desenvolvimento dos transplantes foi realizado em comemoração à data

Comissão de Saúde anuncia seu apoio no estímulo à **doação de órgãos**

A Comissão de Saúde e Meio Ambiente deverá realizar ações para estimular a doação de órgãos humanos no Estado do Rio Grande do Sul. O encaminhamento do presidente da comissão, o deputado **Gilmar Sossella** (PDT), foi feito em uma reunião ordinária com a presença do Dr. **Valter Duro Garcia**, presidente da ABTO e diretor da equipe de Transplantes da Santa Casa, no mês de junho.

Garcia afirmou que o sucesso da especialidade depende de quatro "pilares de sustentação": financiamento, legislação, organização e educação. Para o médico, os entraves no setor estão relacionados aos aspectos organizacionais que precisam ser melhorados para que o Brasil aumente o percentual de aproveitamento dos doadores efetivos, que atualmente é de apenas 50%. Por isso, todo o apoio é importante.

O presidente da ABTO aproveita a oportunidade do anúncio feito pela comissão para sugerir maior organização dentro dos hospitais para que haja um efetivo diagnóstico da morte, a realização da entrevista familiar e logística rápida desse processo entre a doação e o transplante.

O deputado Gilmar Sossella anunciou o apoio da Comissão de Saúde ao lado da deputada Silvana Covatti e do Dr. Valter Duro Garcia, da ABTO

O deputado Gilmar Sossella afirma que os dados apresentados pelo presidente são preocupantes, pois apontam diminuição dos índices de doação e transplantes no Rio Grande do Sul. "A Comissão de Saúde cumpre sua missão e está inserida na mobilização por mais doadores e por melhorias em todo sistema de transplantes de órgãos humanos. No próximo debate, vamos ouvir os transplantados e dessa forma ampliar o debate sobre esse importante tema", disse Sossella.

MINAS GERAIS

Palestra dá início a atividades do projeto **"Acredito na vida"**

No dia 16 de abril, os alunos do quinto ano da Escola de Aplicação do Centro Universitário de Sete Lagoas, UNIFEMM, assistiram a uma palestra sobre doação e transplante de órgãos ministrada pela psicóloga **Andréia Oliveira Chagas**, do MG Transplantes. A apresentação abriu a participação da turma no projeto "Acredito na vida", que na instituição é coordenado pela professora **Juliana Kilesse**. A programação deles conta com um encontro dos alunos com pessoas transplantadas e seus familiares e com pacientes que ainda estão na fila à espera de um transplante. Profissionais do MG Transplantes realizaram ainda outra palestra, dessa vez, com a participação de toda a comunidade e de funcionários e outros alunos do UNIFEMM. Além das diversas ações ligadas ao tema que serão realizadas, no final dos trabalhos os participantes farão uma campanha de conscientização em favor da doação de órgãos.

A professora Juliana Kilesse, a psicóloga Andréia Oliveira Chagas e alunos do 5º ano da Escola de Aplicação do UNIFEMM

I Congresso da Liga de Transplantes de Minas Gerais

Entre os dias 19 e 21 de março de 2009 foi realizado, no Salão Nobre da Santa Casa de Belo Horizonte, o I Congresso da Liga de Transplantes de Minas Gerais. O evento contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas entre médicos convidados, acadêmicos do curso de medicina e profissionais das áreas da saúde.

A conferência de abertura foi realizada pelo então presidente discente da Liga, o acadêmico **Ronaldo Eustáquio de Oliveira Júnior** e presidida pelo diretor estadual do Complexo MG Transplantes, Dr. **Charles Simão Filho**. Participaram também da solenidade outros dois membros do Conselho Científico da Liga: Dr. **Omar Cançado** e Dr. **Sergio Campos Christo**, bem como o seu diretor científico, o acadêmico **Bruno Saldanha**.

A Liga de Transplantes de Minas Gerais (LTMG) foi criada em 18 de março de 2008 e é vinculada ao MG Transplantes. A LTMG foi uma iniciativa de um grupo de acadêmicos de medicina das faculdades de Belo Horizonte FASEH, FCMMG, UFMG, UNINCOR e médicos.

Pretendeu-se com esse evento congregar estudantes de medicina, médicos, enfermeiros e psicólogos interessados no aprendizado e no desenvolvimento técnico-científico dos transplantes e reunir profissionais de referência de São Paulo e Minas Gerais (Belo Horizonte, Governador Valadares e Patos de Minas), os quais ministraram palestras sobre as diversas especialidades envolvidas. Foram abordados: transplantes de coração, fígado, rins, córneas, medula óssea, bem como o diagnóstico de morte encefálica, o papel da enfermagem no transplante, ética nos transplantes, manutenção de doadores, histocompatibilidade, abordagem à família e CIHDOTTs.

Contamos no evento com a participação do vice-presidente da ABTO e Conselheiro desta Liga, o Dr. **Ben-Hur Ferraz-Neto**, e do Dr. **José Lima Oliveira Júnior** (Incor/USP-SP). Participaram ainda o coordenador da CNCDO Metropolitana, Dr. **Sergio Lopes**, todos os coordenadores de núcleos do MG Transplantes: Dr. Omar Cançado, Dr. **Paulo Lener**, Dr. **Fernando Botoni** e Dra. **Aparecida de Paula** e plantonistas das CNCDOs.

Paralelamente ao evento foi realizado o I Encontro de Ligas Acadêmicas LACARDIO e LTMG no qual foram abordados temas relacionados aos transplantes e pós-transplantes de coração, pulmão, intestino e pâncreas.

Um dos momentos marcantes foi a palestra da médica pneumologista e transplantada cardíaca Dra. **Claudia Botelho** que deu o seu relato sobre a qualidade de vida. Essa mesa foi presidida pelo ex-coordenador do Sistema Nacional de Transplantes Dr. **Abrahão Salomão**.

Representando algumas entidades de Minas Gerais estiveram presentes: Dr. **Rogério de Castro** (SOMITI), Dra. **Cláudia Ribeiro** (HEMOMINAS), Dr. **Gláucio Nangino** (Santa Casa de BH), Dra. **Paula Martins** (HC-UFMG). Registramos ainda a participação do Dr. **André Barreto**, Dr. **Evaldo Nascimento**, Dr. **Eric Grossi**, Dr. **Raul Rabelo**, Dr. **Wellington Azevedo**, Dr. **Maurício**, das enfermeiras **Malvina Duarte**, **Denise Arruda**, **Iocione** e **Maria Aparecida**, das psicólogas **Andrea Chagas** e

Sonia e dos plantonistas Dr. **Mauro Carneiro** e Dr. **Luiz André**.

O congresso foi encerrado pelo presidente docente da Liga, Dr. **Walter Pereira** que ministrou uma videoaula sobre a retirada de múltiplos órgãos e deu posse à nova diretoria discente da Liga, gestão 2009/2010.

A LTMG vai ao encontro da Missão do MG Transplantes fazer da medicina de transplantes uma forma de preservar e melhorar a vida humana de maneira ética e confiável. Os acadêmicos esperam que através de ensino, pesquisa e extensão, possam sempre contribuir para o aumento das doações e na detecção de potenciais doadores. A LTMG possui um site no qual podem ser obtidas informações sobre a Liga e sobre o processo de doação/transplante de órgãos e tecidos. Acessem: www.ltmg.com.br.

NACIONAL

Brasil tem **1 milhão de doadores** de medula óssea

O Brasil chegou à marca de 1 milhão de doadores voluntários de medula óssea, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). O número é resultado de um trabalho que vem sendo desenvolvido pela instituição desde 2004 e que levou o Redome (Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea) a se tornar o terceiro maior banco de dados do gênero do mundo, atrás somente dos Estados Unidos e da Alemanha.

Em 2004, quando havia apenas 60 mil doadores em todo o país, um projeto em nível nacional foi lançado com o objetivo de informar e sensibilizar a população sobre a doação de medula óssea. O primeiro passo foi mobilizar os diversos profissionais envolvidos na captação de doadores. Apesar da falta de experiência e infraestrutura, foram feitas campanhas de doação de medula óssea em diversos municípios brasileiros. Em pouco tempo, os hemocentros, instituições responsáveis pelo cadastro de doadores, já estavam preparados para manter as mobilizações no Brasil todo.

A meta prevista no programa Mais Saúde, do Ministério da Saúde, foi alcançada três anos antes da data prevista. O objetivo era chegar a 920 mil doadores até 2011 – número ultrapassado em novembro do ano passado, quando o Redome registrou 940 mil doadores.

Ainda no primeiro semestre deste ano, os dados consolidados do Inca, já registravam mais 130 mil cadastros e a conquista da marca citada acima.

PROGRAMA ALIANZA

Inscrições para a **Bolsa da ONT da Espanha estão abertas**

A ABTO está com as inscrições para a bolsa da ONT (Organização Nacional de Transplantes) da Espanha abertas. Os candidatos devem enviar currículo resumido para a instituição, que designará uma comissão para avaliar os dados dos profissionais interessados. Essa parceria, entre a ABTO e a ONT espanhola oferece duas bolsas de estudo para a realização do Curso Alianza em Doação e Transplante de Órgãos, Tecidos e Células, na Espanha, o que inclui, além das aulas em Barcelona, um estágio em um hospital espanhol. Os profissionais que conseguirem entrar neste curso deverão ficar dois meses, com início da temporada no final de janeiro de 2010, aumentando seus conhecimentos por meio dessa oportunidade. O período de inscrição para o processo seletivo vai até o fim do mês de agosto.

PRÊMIO

Medalha "Pioneer of Transplantation", da Transplantation Society, é entregue a brasileiro no **New Key Opinion Leader Meeting 2009**, em Salvador

O Dr. **Silvano Raia**, membro da ABTO, recebeu a medalha da Transplantation Society, coroando um dos pontos mais altos da sua carreira. O nome dele agora faz parte do grupo de pioneiros agraciados com esse importante título no mundo. Segundo o médico, na sua vida profissional houve três influências principais: o convívio com pessoas de personalidade marcante, o trabalho em equipe e algumas características do seu inconsciente. Graças a elas, ele criou a Unidade de Fígado do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), que desenvolveu pioneiramente o transplante de fígado com doador vivo e, depois, o projeto para formação de novos centros de captação de transplante de órgãos em 16 Estados brasileiros. "Devemos acreditar em nossas ideias e aproveitar mais os nossos *insights*. Olhando para trás e focalizando o caminho que me trouxe até aqui, percebo que o transplante de órgãos está, desde o inicio, em constante progresso e prevejo, também, que assim continuará por muitas décadas", declara o especialista.

Homenagem ao Dr. Eric Roger Wroclawski

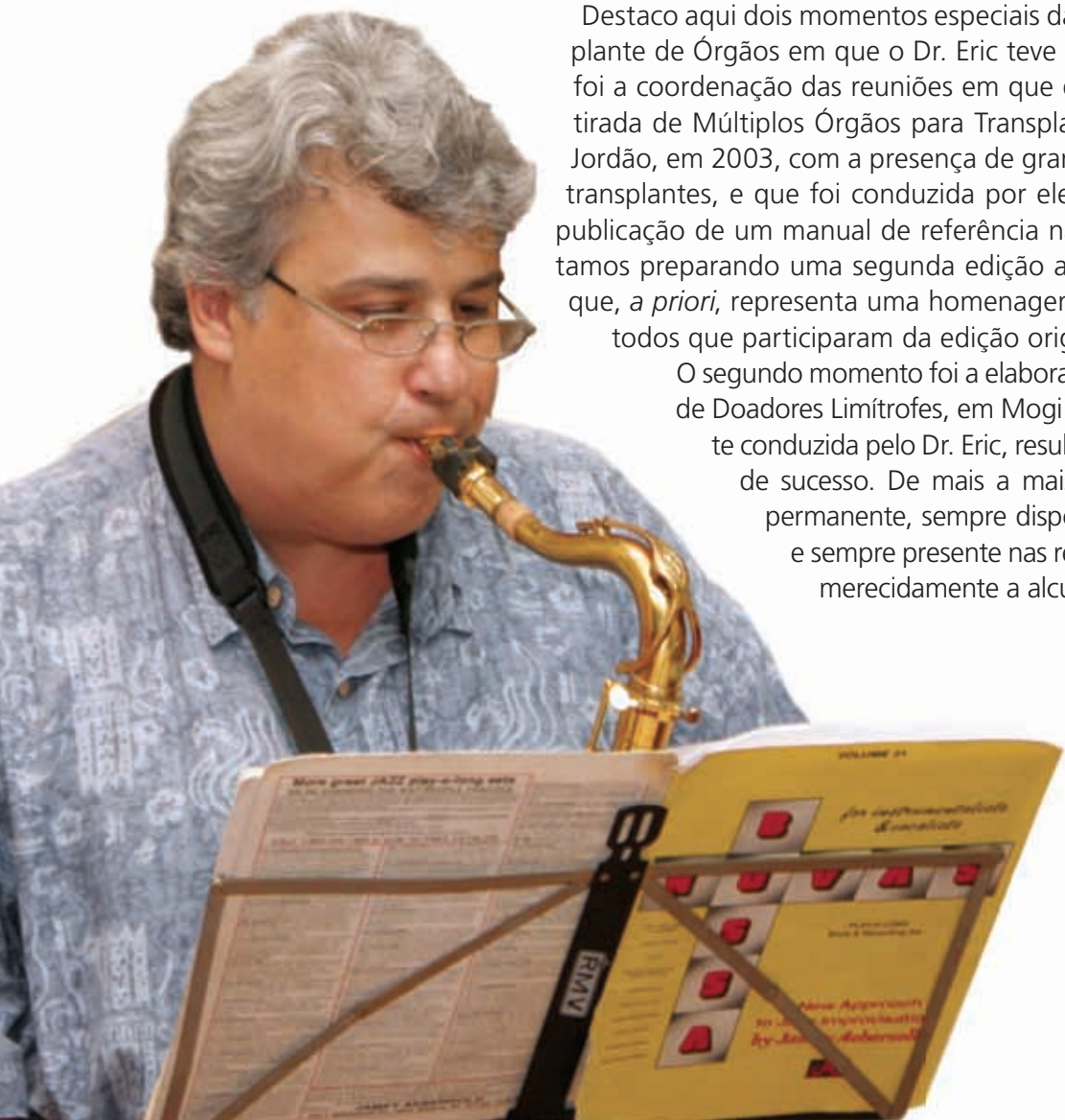
Em 19 de junho, ex-presidente da SBU - Sociedade Brasileira de Urologia, morre em São Paulo

por Dr. Walter Antonio Pereira*

A ABTO perdeu, prematuramente, aos 57 anos, o Dr. **Eric Roger Wroclawski**, um dos seus associados mais importantes, e a medicina brasileira um dos especialistas de grande destaque na urologia.

Os que conviveram com o Dr. Eric perderam mais e, paradoxalmente, ganharam mais, pois tiveram o privilégio de conhecer um ser humano de rara sensibilidade e inteligência. Músico, encantava a todos com o seu inseparável saxofone, animando os intervalos dos encontros científicos.

Soube enfrentar com galhardia e dignidade os sofrimentos que a doença lhe impôs, dando continuidade às suas atividades profissionais, de dirigente do Hospital Albert Einstein e da Sociedade Internacional de Urologia.



Destaco aqui dois momentos especiais da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos em que o Dr. Eric teve participação especial. Um deles foi a coordenação das reuniões em que definimos as Diretrizes para Retirada de Múltiplos Órgãos para Transplantes, realizada em Campos do Jordão, em 2003, com a presença de grande número de especialistas em transplantes, e que foi conduzida por ele com maestria, culminando na publicação de um manual de referência nacional. Em fase de revisão, estamos preparando uma segunda edição a ser publicada ainda neste ano que, *a priori*, representa uma homenagem a ele por parte da ABTO e de todos que participaram da edição original.

O segundo momento foi a elaboração das Diretrizes para Utilização de Doadores Limítrofes, em Mogi das Cruzes, em 2006, igualmente conduzida pelo Dr. Eric, resultando em outro manual de grande sucesso. De mais a mais, o Dr. Eric foi nosso consultor permanente, sempre disponível para os momentos difíceis e sempre presente nas realizações da ABTO, cabendo-lhe merecidamente a alcunha de Amigo dos Transplantes.

Sentiremos muito sua falta.

**Presidente do Conselho Consultivo da ABTO*

por Dr. Álvaro Pacheco*

É sempre difícil e emocionante falar de um grande amigo. O Dr. **Eric Roger Wroclawski** era excepcional e superdedicado a tudo que fazia. Tive a oportunidade de trabalhar ao seu lado. Foram mais de 12 anos atuando juntos em um grupo de nefrologistas e urologistas que, ao longo do tempo, se tornou uma grande equipe. Nós devemos muito a ele, a maneira como trabalhava, a sua visão nos projetos e a sua estratégia para atingir os objetivos e crescer. Esse homem realmente tinha uma capacidade imensa.

Gostaria de ressaltar aqui a sua participação no primeiro transplante bem-sucedido do mundo de fígado e de rim a partir de um doador vivo, o que tornou sua importância tremenda e todos voltaram os olhos para o seu trabalho. Dr. Eric tinha muito cuidado com tudo, incluindo os aspectos éticos e isso não ocorria somente nos projetos especiais, acontecia no nosso dia a dia. Ele tinha grande preocupação científica, mas também com os pacientes e com a nossa conduta como especialistas e seres humanos. Ele conseguia ser bem-sucedido fazendo várias atividades ao mesmo tempo.

Uma das suas características marcantes é que, para ele, não importava o horário, Dr. Eric sempre tinha um tempo, uma disponibilidade para ajudar alguém. Outro traço que o diferencia muito, era o gosto pela música. Tocava saxofone e me lembro que em uma banca ele enviou junto com o seu memorial, um CD com seu som para que o ouvissem e assim o conhecessem melhor, algo pouco usual e muito marcante. Ele frequentemente não se importava se aquilo que fazia era o mais convencional. Dr. Eric tinha uma maneira muito especial de agir.

Depois que o Dr. Eric foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), eu pude ajudá-lo na coordenação de um evento em Campos do Jordão, cujo processo no qual foram discutidos todos os aspectos que interessam aos médicos, resultou no 1º Consenso de Transplante Renal da SBU.

Para mim, o maior legado que ele deixa é sua equipe, que continua trabalhando no Hospital Albert Einstein e seu filho **Marcelo Langer Wroclawski** também está entre nós.

Trata-se de uma grande perda para comunidade de especialistas em transplantes. Vale lembrar que ele foi vice-presidente do Einstein, tornando-se editor da revista da entidade, cuja preocupação era levar informação e educação. Estava entre as suas preocupações a essência e a formação de todos. Seu caráter de educador também era um traço marcante de sua personalidade e, após se tornar professor titular, frenquentemente era homenageado pelos seus alunos. E como um aluno que aprendeu muito ao seu lado, eu encerro essa homenagem ao amigo Eric.

**Professor da Unifesp e coordenador da Nefrologia do Hospital Albert Einstein*

Homenagem ao Dr. Roberto Correa Chem

Membro do Departamento de Transplante de Tecidos da ABTO foi vítima do trágico acidente do voo 447 da Air France, que desapareceu no mar em 31 de maio de 2009

por Dr. José J. Camargo*

Roberto Correa Chem, um gaúcho de Bagé, aos 66 anos representava uma das maiores lideranças da cirurgia plástica brasileira – um ser humano rico e fascinante. Sempre atraído pela cirurgia recuperadora, organizou e dirigia o Centro de Pele e Tecidos do Hospital Dom Vicente Scherer, da Santa Casa de Porto Alegre, principal polo estimulador do transplante de pele no país, como forma avançada de tratamento das grandes queimaduras.

Professor Titular de Cirurgia Plástica da Faculdade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, era um exímio professor e extraordinário didata, vários vezes distinguido como professor homenageado e paraninfo das turmas médicas. Um anatomista excepcional, foi regente dessa disciplina na mesma faculdade durante duas décadas. Certamente, esse envolvimento com a anatomia humana explicava o impressionante desembaraço com que produzia com sucesso os mais complexos retalhos, livres ou pediculados, utilizados em cirurgias de reconstrução.

Um amigo generoso e divertido, era disputado pelos amigos em rodas de conversação, onde sempre primava pela ironia e pelo humor sutil e inteligente. Convivi com Roberto Chem por 30 anos, aprendi a querê-lo como amigo e a respeitá-lo como um profissional que "tirava férias" trabalhando, tamanho o prazer que sua atividade médico-cirúrgica lhe proporcionava. Almoçávamos juntos, no refeitório do hospital, pelo menos duas vezes por semana, sempre depois das 14h, quando as companhias eram mais interessantes, porque, segundo ele, "os chatos têm fome mais cedo".

Na quinta-feira, paguei o nosso almoço e ouvi dele que o próximo, quando voltasse da viagem que iniciaria no fim de semana, seria por conta dele. Na segunda, o choque da notícia de que ele, sua esposa e filha, estavam no trágico voo da Air France que mergulhou em algum ponto remoto do Atlântico. Ao meio-dia, com dificuldade de engolir pela dor da perda, descobri que ele tinha deixado meu almoço pago.

Obrigado amigo, a vida ficou mais amarga de engolir sem você! Não importa que os técnicos tenham estimado em quatro mil metros a profundidade do oceano onde o avião se esfacelou. Nunca o Chem esteve tão perto dos seus amigos. Pelo exemplo de profissional competente e ético. Pela liderança espontânea e carismática. Pela alegria de viver no limite da intensidade e sem concessões com a mediocridade! Ah! E pela saudade que seguirá doendo em todas as pessoas que aprenderam a amá-lo!

Dr. Chem e sua esposa, Vera

** Diretor do Centro de Transplante de Órgãos da Santa Casa de Porto Alegre e pioneiro em transplante de pulmão na América Latina*

por Dr. Jorge Neumann*

Avião.

Esse era um tema recorrente nas nossas conversas quase diárias. Eu insistindo na segurança e insistindo em convidá-lo a voar comigo e ele sempre dizendo que não, que por mais que confiasse em mim, não confiava nestas máquinas e, como consequência, não podia aceitar meu convite. Voar, só quando não havia alternativa prática, como neste último dia 31 de maio. Duas semanas de férias e dois destinos longínquos: Grécia e Turquia. Não havia alternativa, o avião teria que ser tomado. E eu me vejo, hoje, tentando explicar para ele como é possível que um avião moderno, bem mantido e bem tripulado simplesmente desapareça em pleno ar, no meio do oceano...

Roberto Correa Chem foi um professor dos melhores entre os melhores. Ainda hoje me lembro de detalhes, quase 40 anos depois, da primeira vez que o encontrei. Era uma sala de aula, eu aluno e ele professor de cursinho. Antes de ser médico, o Chem havia se formado em História Natural, nome que se dava à hoje Biologia. Passou a dar aulas no mais prestigiado curso para o vestibular de medicina, enquanto ele próprio cursava medicina na hoje Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Dr. Jorge Neumann e Dr. Roberto Correa Chem

Formado em 1969, passou pouco depois a dedicar-se à Cirurgia Plástica Reconstrutiva e à Microcirurgia. Por um longo período, foi professor de anatomia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e era o professor de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, além de chefe do serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Porto Alegre.

Há cerca de dez anos, ele me procurou com a ideia de criarmos um banco de pele na Santa Casa. Seu entusiasmo me atou ao projeto desde este instante e passamos a discutir o assunto quase diariamente. Ele, com sua imensa rede de relacionamentos, saiu em busca dos recursos capazes de viabilizar a ideia; eu fui tratar de aprender a manipular e conservar pele in vitro. A luta foi muito dura, mas, em 2005, o banco de pele da Santa Casa estava pronto. Na abertura do banco, sua alegria era quase juvenil na abundância e espontaneidade. E ele passou a lutar em uma nova frente, a divulgação da doação de pele na comunidade. O primeiro transplante aconteceu em abril de 2006 e, desde então, o banco tem funcionado de forma contínua, sendo hoje o único banco de pele em funcionamento no país. Sua dedicação ao transplante de pele me fez convencê-lo a entrar para a ABTO e a fazer parte do Comitê de Transplante de Tecidos. Era também o presidente da Comissão de Queimaduras da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e vinha usando estas duas responsabilidades e seu permanente entusiasmo na luta para a publicação das portarias que regulam o funcionamento dos bancos de pele.

Em paralelo, seu entusiasmo também foi dirigido às células-tronco. Criou na universidade o núcleo de estudos de células-tronco e teve o primeiro projeto brasileiro para o uso de células-tronco em cirurgia plástica reconstrutiva aprovado pela Conep e em pleno andamento. Sua última conquista acadêmica, em abril passado, foi a aprovação – com nota máxima – no concurso para professor titular, tornando-se o quinto professor titular de Cirurgia Plástica do país. Ao longo de sua carreira acadêmica, proferiu mais de 500 conferências ou cursos e teve mais de cem trabalhos publicados, além de livros e capítulos de livros.

Roberto, Letícia e Vera Chem: vítimas do voo 447 da Air France

Mais do que um amigo, estes dez anos de estreito convívio e grande afinidade, que ia das nossas famílias ao gosto pela fotografia, viagens e jantares, o transformaram em meu irmão mais velho, como ele próprio costumava dizer. Quando há dois anos eu tive a minha espinha partida, ele a segurou de pé – e eu jamais vou esquecer isto. E agora tento entender como é que um avião desaparece em meio ao Atlântico... A medicina – gaúcha e brasileira – fica mais pobre, a nossa Santa Casa perde um pilar e eu perdi um irmão, fiquei mais só.

* Diretor do Laboratório de Imunologia de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre

Homenagem ao Dr. Jean Dausset

Médico francês, premiado com o Nobel de Medicina, morre aos 92 anos em sua casa na Espanha

por Dr. Jorge Kalil* e Dra. Luiza Guilherme**

Memória: Jorge Kalil (à dir.), então aluno de doutorado do prof. Jean Dausset (de preto), quando este recebeu o Prêmio Nobel, em 1980, na França, e demais integrantes da turma

Professor Jean Dausset entre seu ex-alunos Luiza Guilherme e Jorge Kalil

Em 6 de junho, o prof. **Jean Dausset** partiu e deixou um grande legado à humanidade. Graças à sua descoberta sobre o sistema dos grupos teciduais HLA, foi possível verificar a compatibilidade entre doador e receptor de órgãos. O conhecimento inicial, que lhe valeu o prêmio Nobel em Fisiologia e Medicina em 1980 (dividido com os colegas norte-americanos **Baruj Benacerraf** e **George Davis Snell**, companheiros de pesquisa), desencadeou inúmeras descobertas sobre a função do sistema HLA no controle da resposta imune.

Professor Dausset formou inúmeros discípulos de diversas nacionalidades e, entre nós, brasileiros de seis diferentes partes do Brasil, a exemplo de **Lise Mary Alves Lima**, **Jorge Kalil**, **Maria Gerbase de Lima**, **Luiza Guilherme**, **Glauco Ramos** e **Marcelo Barcinski**, que foram recebidos para ampliar conhecimentos sobre a histocompatibilidade.

Ele também foi fundamental para a criação da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, tendo vindo ao Brasil em 1986 para nos apoiar junto ao Ministério da Saúde. Desta reunião, nasceram as bases para a ABTO e o fortalecimento da ABH já existente desde 1979. Professor Dausset ficará em nossa memória como um ser visionário, inteligente e extremamente humano e simples. Durante mais de 20 anos após nosso retorno, Dausset esteve sempre muito próximo como eterno professor e amigo.

* Professor titular da disciplina de Imunologia Clínica e Alergia da Faculdade de Medicina da USP.
** Pesquisadora II do Instituto do Coração e Professora livre-docente em Imunologia pelo ICB-USP

Da dor **à vida**

Última cena do espetáculo

A atriz Kely Nascimento, viúva do ator Norton Nascimento, repagina espetáculo que leva aos palcos campanha em prol da doação de órgãos e cria bate-papo em espaços culturais para promover a discussão sobre o tema

"Estou vivendo o papel mais importante da minha vida, divulgando e incentivando a doação de órgãos no Brasil", desnuda-se a atriz **Kely Nascimento**, que foi casada por seis anos com o ator **Norton Nascimento**, que viveu quatro anos com um coração transplantado.

Ela conta que desde a morte de Norton, em dezembro de 2007, a sua inspiração para falar da importância de se doar um órgão só aumentou. O ator morreu em decorrência de uma virose hepática, mas os problemas vividos pelo casal na luta pela vida parecem que deram muita força a Kely. Tanto que o espetáculo teatral que ela encenava ao lado dele "Adão e Eva - O Clássico" continuou em cartaz até maio deste ano no teatro Ressurreição, na capital paulista, e agora a montagem passa por uma repaginada para seguir em frente a partir de setembro.

Os projetos de Kely são ligados à campanha que encena no teatro e no seu dia a dia. "Sempre busquei ajudar os outros, mas depois que, graças à doação de um coração feita ao Norton, pude viver ao lado dele por quatro anos e aproveitar cada dia de nossas vidas, entendi o significado deste ato tão nobre para aqueles que precisam de um órgão doado para sobreviver", diz a atriz, emocionada.

Aos 33 anos, ela tenta levar essa mensagem através do seu trabalho, por meio daquilo que acredita, do que viveu. Para ela, é difícil para qualquer pessoa entender que de um momento de dor é que se pode salvar uma vida, mas Kely diz que não desiste e que tem aprendido muito com seu novo projeto. Ela e seu atual companheiro de cena, o ator **Robson Velado**, apresentam algumas cenas em eventos promovidos em unidades da Livraria Cultura. A arte abre espaço para uma palestra que é feita por médicos ligados à área de transplantes e, ali mesmo, todos fazem um bate-papo com o público sobre a doação de órgãos e sobre a realização de transplantes. "Doar não é uma mensagem de morte, mas de multiplicar vidas", sentencia ela.

Kely quer levar a peça, a campanha e os bate-papos para todo o país, realizando palestras em empresas, cafés, espaços culturais, universidades e onde mais ela conseguir "atingir" o público e espera agregar parceiros nessa empreitada.

"Doar não é uma mensagem de morte, mas de multiplicar vidas"

Norton, D. Marisa e Sr. Bráulio (pais do doador do coração) e Kely Nascimento

calendário 2009 - 2010

2009

› SETEMBRO

2 - 5

XX Congresso Latino-americano e do Caribe de Transplante

Local: Viña Del Mar – Chile

Site: www.sociedaddetransplante.cl

E-mail: sochtx@gmail.com

› OUTUBRO

4 - 7

Congresso de Doação de Órgãos 2009

10º ISODP

16º ETCO

Local: Berlin – Alemanha

Site: www.isodp2009.org

13 - 16

XI Congresso Brasileiro de Transplantes

VII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes

X Encontro de Enfermagem em Transplantes

Fórum de Histocompatibildiade da ABH

Local: Recife/PE

E-mail: informa@eventussystem.com.br

2010

› FEVEREIRO

4 - 6

IX CONFERÊNCIA INTERNACIONAL EM NOVAS LINHAS EM IMUNOSSUPRESSÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

Local: Genebra - Suíça

› ABRIL

17 - 20

ASPECTOS ÉTICOS, LEGAIS E PSICOLÓGICOS DO TRANSPLANTE

Local: Rotterdam - Holanda

Site: www.elpat.org

› MAIO

1 - 5

CONGRESSO DA SOCIEDADE AMERICANA DE TRANSPLANTES

Local: San Diego - EUA

› AGOSTO

15 - 19

XXIII CONGRESSO INTERNACIONAL DA TTS (The Transplantation Society)

Local: Vancouver - Canadá

› SETEMBRO

11 - 15

CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA

Local: Vitória /ES

apoio:

JANSSEN-CILAG FARMACÊUTICA

NOVARTIS

Wyeth